

Cerca de 4.200 bens culturais do patrimônio cultural já foram identificados por meio de formulários disponíveis no site do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). Até agora, foram registrados dados de 1792 Folias cadastradas de 525 municípios mineiros, os Violeiros já somam 1698 cadastrados de 479 municípios, enquanto que Fazedores de violas foram 119 cadastros de 94 municípios. O Artesanato em barro do Vale do Jequitinhonha contabiliza o cadastro de 165 artesãos de 36 cidades. Em processo de estudo para registro como patrimônio imaterial já foram recebidos 12 cadastros de comunidades que compõem o Sistema Agrícola Tradicional dos apanhadores de flores sempre-vivas de seis municípios da região da Serra do Espinhaço Meridional. O inventário das casas de farinhas e moinhos de milho encontra-se em estudo e o cadastro já contabilizou 397 casas e moinhos distribuídos em 204 municípios, sendo que o município do Serro concentra o maior número: 23 casas e moinhos cadastrados.

O site do Iepha-MG disponibiliza permanentemente diversos cadastros do patrimônio cultural. O objetivo é identificar e reunir informações relacionadas às Violas, Moinhos de Milho e as Casas de Farinha, Folias de Minas, Arte em Barro, Sistema Agrícola Tradicional das comunidades apanhadoras de flores Sempre-Vivas de Minas Gerais. A constante atualização do cadastro no site do Iepha-MG é de absoluta importância, para o entendimento da distribuição desses bens culturais no estado e para a formulação de políticas de salvaguarda. Para fazer cadastros e saber a atualização das listas, clique [aqui](#).

Com o cadastro, o Iepha-MG inaugurou uma nova forma de interação com a sociedade, tornando os processos de pesquisa e de reconhecimento de bens culturais mais democráticos e acessíveis. A ideia é que essa forma de relacionamento possa ser melhorada, e se estender para outras atividades e processos na construção do patrimônio cultural.

Os cadastros são uma forma de mapear e identificar os bens em todo estado, possibilitando assim, que sejam contemplados nas políticas públicas de proteção do patrimônio cultural como Lei Aldir Blanc, Fundos do Patrimônio Cultural dentre outros, cabendo também esse reconhecimento a cada município.

Atualmente estão em andamento a pesquisa sobre a produção das Farinhas no estado e o estudo do Sistema Agrícola Tradicional (SAT) dos(as) Apanhadores(as) de Flores Sempre-Vivas. E, em breve, será aberto o cadastro para os Congados de Minas.



